

ESPIRITISMO CIENTÍFICO

João Fernandes da Silva Júnior



ESPIRITISMO CIENTÍFICO

Pelo simples fato de constituir um tema de amplo interesse das pessoas e também por causa dos desenvolvimentos provenientes de sua ação, a Ciência é o mecanismo que produziu a mais profunda revolução na história da Humanidade. Quantos avanços nós já obtivemos e quantos ainda estão por vir graças ao trabalho incessante de tantos pesquisadores que dedicam a sua vida à busca de um medicamento; de um procedimento cirúrgico novo; à criação de aparelhos que permitam ampliar o conforto e a saúde humana; à descoberta de formas de vida inteligente em outros planetas, etc... A nossa história indica que durante os milhares de anos de nossa existência aqui na Terra boa parte dos seres humanos tem tentado encontrar respostas, respostas que expliquem o motivo de nosso mundo – pequenino globo se comparado a tantos outros no espaço – ser especial, ser destinado à geração de seres inteligentes. Nada distingue nosso planeta de outros incontáveis milhares de milhões espalhados pelo Cosmos. Ao contrário, a Terra é um mundo pequeno se comparado aos gigantes gasosos e às Super-Terras. Será que só existem indivíduos humanos aqui e o restante dos mundos no Universo são globos vulgares, sem vida? Com o surgimento e desenvolvimento da Ciência já conseguimos responder a um número significativo de questionamentos, mas existem outros que são colocados à parte por causa de “outros interesses”... A existência do espírito; a funcionalidade da mediunidade; a importância do conhecimento sobre o magnetismo e a eletricidade para o bom entendimento dos fenômenos mediúnicos; a presença – cientificamente “indesejável” – de um Criador ou Projetista Cósmico, etc, são fatos da mais alta importância para as multidões, e em contrapartida são constantemente relegados a um segundo (ou terceiro) plano pelos cientistas e pesquisadores acadêmicos. É errado – na visão deles – um homem de Ciência, portador de um diploma acadêmico ou de um Ph.D. “perder tempo” pesquisando assuntos que “não são de interesse científico”. O que determina um assunto ser de interesse científico ou não? A espiritualidade é um tema tão debatido, tão comentado em todos os recantos da Terra e, ela envolve questões importantes para todos os seres humanos. Isso não é de interesse

wikilivros

científico? Certamente que sim, mas a má vontade de se “expor com assuntos espirituais” ainda está vigente entre boa parte dos cientistas. Sabemos que a separação entre a Religião e a Ciência no passado deixou marcas profundas na mentalidade humana. Existe até hoje um ranço que não acabou com o desenvolvimento tecnológico que já atingimos. As imagens “mostradas” pelas religiões acerca de um Criador são simplórias em demasia, fantasiosas demais e, por último, extremamente infantis. Para um católico, por exemplo, não há como falar em Deus sem que seja imaginado (por ele) um homem idoso com longas barbas brancas sentado em um trono e cercado de querubins. Da mesma forma, para outras religiões existe a imagem do raivoso Jeová lançando raios e destruição para todos os lados, e assim por diante. O ser humano possui seus aspectos psicológico e social formados tanto pelas sucessivas reencarnações quanto pelas influências que recebe do meio no qual se encontra inserido. Justamente para trabalhar a maneira como recebemos e utilizamos as informações externas é que nós reencarnamos e evoluímos em ritmo incessante. Evoluímos e mudamos os nossos conceitos. Já que segundo informações espirituais o perispírito é um campo de teor eletromagnético, acreditamos ser importante o estudo acerca desse envoltório espiritual. É por meio dele que o espírito se conecta com o mundo físico e espiritual ao seu redor, e é através do perispírito que a entidade inteligente se manifesta, materializando seus desejos, seus pensamentos e sua vontade. O conhecimento mais aprofundado sobre o perispírito pode – segundo acreditamos – revolucionar a Medicina em seus tratamentos e procedimentos cirúrgicos. No começo do Século XIX, a Ciência se tornou extremamente técn

[Clique aqui para obter este livro](#)